Capítulo 6

> Irmãos, se alguém for surpreendido em alguma falta, vós que sois espirituais instruí tal pessoa com espírito de mansidão, considerando-te a ti mesmo, para que não sejas também tentado. Levai os fardos uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo. Pois, se alguém se julga ser alguma coisa, sendo nada, a si mesmo se engana. Cada um examine a sua própria obra, e então terá glória só em si mesmo, e não no outro. Porque cada um levará o seu próprio fardo. Aquele que é instruído na palavra faça participar de todos os seus bens o que o instrui. Não vos enganeis; de Deus não se zomba. Pois aquilo que o homem semear, isso também colherá. Porque quem semeia na sua carne, da carne colherá corrupção; quem semeia no espírito, do espírito colherá a vida eterna. Não nos cansemos de fazer o bem; pois a seu tempo colheremos, se não desfalecermos. Portanto, enquanto temos tempo, façamos o bem a todos, mas sobretudo aos domésticos da fé. Vede com que letras grandes vos escrevi de minha própria mão. Todos os que querem agradar na carne, esses vos constrangem a circuncidar-vos, apenas para não sofrerem a perseguição da Cruz de Cristo. Pois nem os que se circuncidam guardam a lei; mas querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne. Quanto a mim, longe de mim gloriar-me, a não ser na Cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo. Pois em Cristo Jesus nem a circuncisão vale coisa alguma, nem a incircuncisão, mas a nova criatura. E a todos os que seguirem esta regra, paz e misericórdia sobre eles, e sobre o Israel de Deus. Quanto ao mais, ninguém me moleste; pois eu trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito, irmãos. Amém.

Comentário

Depois de ter corrigido e instruído toda a Igreja em comum, agora admoesta separadamente os prelados a instruir com mansidão os súditos que pecam; e, ao contrário, admoesta os súditos a ouvir os prelados com ânimo sereno em toda obediência, dizendo: porque viveis pelo Espírito, andai pelo espírito; *vós*, porém, *que sois espirituais*, isto é, os prelados; todo perfeito, com efeito, ainda que careça de ofício, é, contudo, prelado do imperfeito; vós, digo, espirituais, *se alguém for surpreendido em alguma falta*; e não é de admirar se peca, porque homem — diz "surpreendido" não que tenha pecado de indústria, mas porque não soube providenciar para si —; vós, digo, prelados, *instruí tal pessoa com espírito*, não de furor, mas *de mansidão.* Agora do plural passa ao

singular, falando igualmente a qualquer prelado: com mansidão corrige o que delinque, tu, quem quer que sejas, prelado, *considerando-te a ti mesmo, para que não sejas também tentado* igualmente; Deus, com efeito, muitas vezes dispõe piedosamente que quem, indignando-se, abomina a queda do próximo, seja precipitado no mesmo ou em pior. E não só instruí o que delinque, mas também *levai os fardos uns dos outros*, o prelado o fardo do súdito; levai, digo, compadecendo-se, orando e jejuando, para que lhe seja dada remissão; e assim, suportando-vos mutuamente, *cumprireis a lei de Cristo*; Cristo, com efeito, sem conhecer pecado, ao levar os nossos pecados na Cruz, trouxe em si esta lei, para que um assim levasse o pecado do próximo.

Considera-te a ti mesmo, para que não sejas tentado igualmente; *pois se alguém, agindo inconsideradamente, se julga ser alguma coisa, sendo por si nada*, ainda que a graça nele seja alguma coisa, ele mesmo, assim opinando, *a si mesmo se engana*, isto é, é sedutor de si mesmo. Não vos deixeis seduzir, mas *cada um examine*, isto é, veja se é provável a sua obra, e assim aprovado *terá glória só em si mesmo*, isto é, junto de si na consciência, *e não no outro*, isto é, não na consideração e desprezo do outro. Em si deve gloriar-se, não no outro; *pois cada um*, justo ou pecador, *levará* naquele dia *o seu próprio fardo*, isto é, o seu feixe, que as suas obras merecem colher, seja bom, seja mau. Ou assim, de modo que o discurso seja só do pecador: tu, para ser justo, não te glories no desprezo do pecador; pois cada pecador levará o seu fardo, isto é, o peso do seu pecado.

Admoestados os prelados sobre como devem mostrar-se aos súditos, admoesta os súditos a obedecer reverentemente aos prelados, dizendo: o prelado instrua com mansidão o súdito; *aquele, porém, que é instruído*, isto é, que é instruído, não por exemplo de boa obra, mas ao menos por palavra; este, digo, *faça participar e obedeça em todos os bens* que faz e exorta; ao que, digo, *o instrui*, isto é, ao que o ensina. Digo: participai com os que vos instruem; *e não vos enganeis*, isto é, não vos escuseis dizendo que não se deve obedecer aos que ensinam bem com a palavra e não agem assim; por isso não vos enganeis assim, *porque de Deus não se zomba*, isto é, não será enganado por ocasião velada; porque, se fosse enganado, seria irrisível. Na verdade não se zomba; *porque aquilo que o homem semear, isso certamente colherá.* E na verdade colherá o semeado; *porque quem semeia na sua carne*, isto é, quem opera os desejos corruptíveis da carne, este certamente *da carne colherá corrupção*, porque semeou corrupção: quem, porém, *semeia no espírito*, isto é, segundo a razão, este *do espírito colherá* as coisas espirituais, a saber, *a vida eterna.*

Depois de ter instruído separadamente os prelados, depois os súditos, de novo admoesta toda a Igreja em conjunto, dizendo: vós, prelados, instruí com mansidão os súditos; vós, súditos, em todo bem participai com os que vos instruem; todos, porém, tanto prelados quanto súditos, igualmente *fazendo o bem, não nos cansemos* de obrar bem. Nem devemos desfalecer no operar, porque *colheremos* a recompensa da obra *a seu tempo*, isto é, oportuno, *se não desfalecermos* no colher. E porque colheremos não desfalecendo, *portanto, enquanto temos tempo* de operar, isto é, neste mundo, *façamos o bem a todos, mas sobretudo aos domésticos da fé*; primeiro, com efeito, devemos ministrar o necessário aos fiéis, depois, se sobra, também aos infiéis.

A partir deste lugar o Apóstolo escreveu a Epístola de próprio punho, para que os gálatas não duvidassem de que esta Epístola é de Paulo, porque ela destruía aqui a circuncisão, do que aqueles

falsos apóstolos haviam dito aos gálatas que Paulo agora ensinava a circuncisão; por isso diz: para que creiais que estes preceitos são meus, *vede com que letras grandes vos escrevi de minha própria mão* daqui em diante, para que pelo conhecimento da minha escritura estejais certos de que esta Epístola é minha. E aos que escrevi deveis obedecer, não àqueles; *todos os que querem agradar* àqueles judeus *na carne*, isto é, em persuasões carnais, esses *vos constrangem a circuncidar-vos*; constrangem certamente, porque com palavra importuna vos compelem ao que com razões não sabem comprovar; constrangem-vos a circuncidar-vos, pretendendo apenas *não sofrer dos judeus a perseguição da Cruz de Cristo* que pregam: os judeus, com efeito, bem concediam que a Cruz de Cristo fosse pregada com a circuncisão. Na verdade apenas para não sofrerem, porque por amor da lei nada fazem; o que diz assim: estes falsos apóstolos *que se circuncidam não guardam a lei*, mas por isto só querem que vos circuncideis: *para se gloriarem na vossa carne* circuncidada diante dos outros; dizem-lhes, com efeito: vede quanto incremento tem por nós a vossa lei.

Aqueles gloriam-se na carne; *quanto a mim, porém, longe de mim gloriar-me, a não ser na Cruz de nosso Senhor Jesus Cristo*; eu, com efeito, nem procuro nem prego glória senão da Cruz; *pela qual Cruz* — a cruz, segundo Prisciano, é de gênero duvidoso, e segundo Haimon, no grego é masculino, e por isso o tradutor não quis mudar a relação —; pela qual Cruz, ou pelo qual Cristo crucificado, o que vale o mesmo, *o mundo está crucificado para mim*, de modo que nada mais dos seus deleites o mundo me ofereça. *E eu para o mundo*; se o mundo me oferece algo, assim a Cruz de Cristo me firmou e me prendeu de modo que não possa declinar dela. Por isso só na Cruz me glorio, porque *em Cristo Jesus nem a circuncisão vale coisa alguma, nem a incircuncisão, mas só a nova criatura*, isto é, a fé que renova a mente e também a carne, que faz livre dos pecados. Não acrescentou "incircuncisão" porque julgasse que ela vale algo para a fé, mas para mostrar que a circuncisão não confere mais em Cristo que a incircuncisão. Eu só me glorio na Cruz; e *todos os que seguirem esta regra* da Cruz, de se gloriarem só nela, *paz sobre eles*, gálatas que não pecaram, *e misericórdia*, isto é, segunda remissão aos que caíram; e não só sobre eles, mas também *sobre o Israel de Deus* todo, não o que for da carne, mas de Deus. Só em Cristo buscai a glória; *quanto ao mais*, isto é, da circuncisão, que excluo, *ninguém me moleste*; ou assim: no passado me molestastes, mas quanto ao mais, isto é, de agora em diante, vede que ninguém me moleste. Nem deveis molestar-me; *eu, com efeito, trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus Cristo.* Marca (*stigma*) diz-se o sinal que se faz com ferro quente: Paulo, aqui, suportando correntes e demais tormentos por Cristo, trazia no corpo as marcas, isto é, os sinais de que era soldado de Cristo. *A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito, irmãos. Amém.*

Revision #1
Created 2 November 2026 23:31:57 by Admin
Updated 2 November 2026 23:31:57 by Admin